



Modernização do Sistema de Vigilância
Agropecuária Internacional
VIGIAGRO/SDA/MAPA

MINISTÉRIO DA
**AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO**

Paulo Roberto de Carvalho Filho
Coordenação-Geral do VIGIAGRO



UNIVERSO DE TRABALHO - VIGIAGRO

- 1,5 milhão de inspeções / ano;
- 8 milhões de passageiros / ano (AERO);
- 35 bilhões de dólares / ano – Importações;
- 85 bilhões de dólares / ano – Exportações;
- 600 terminais e recintos alfandegados;
- 650 servidores efetivos;
- 6 Departamentos Técnicos da SDA
- 27 DDA's/SFA's

- **Sanidade Animal e Vegetal:** Proteger nossa agropecuária contra a entrada, o estabelecimento e a disseminação de pragas e doenças; e certificação das exportações. (DSV e DSA)

- **Insumos Pecuários e Agrícolas:** Fertilizantes, sementes, agrotóxicos, produtos de uso veterinário e produtos para alimentação animal. (DFIA e DFIP)

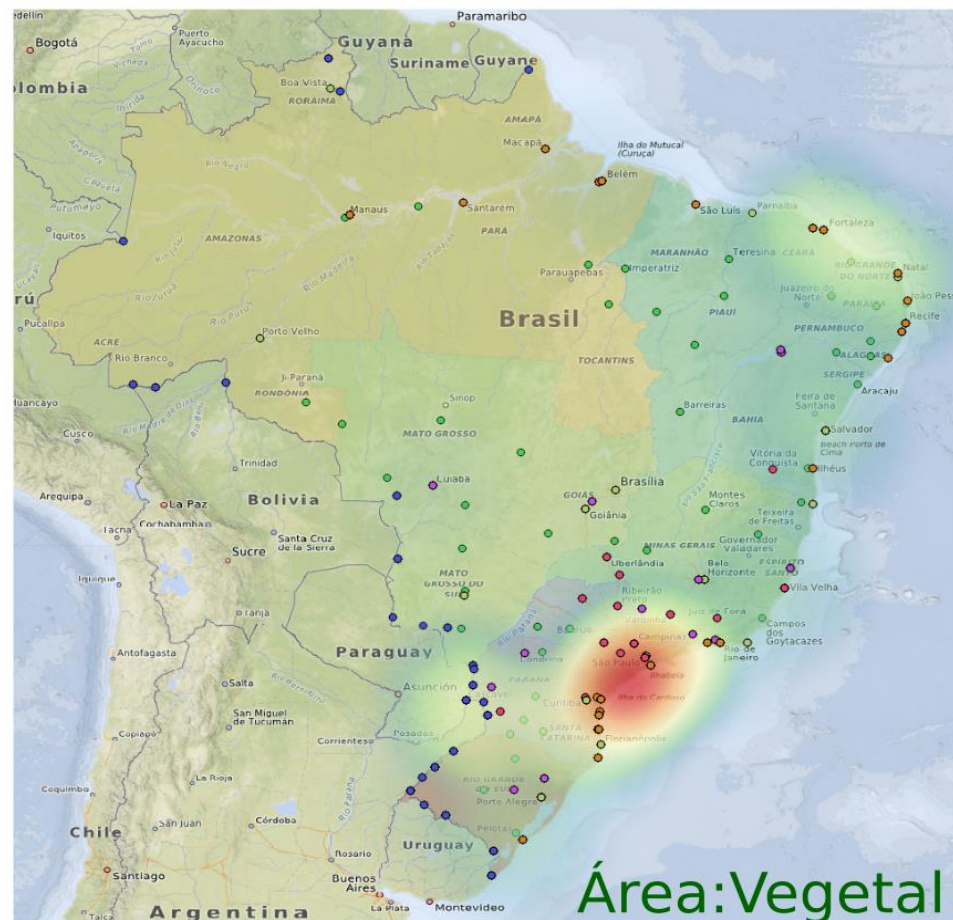
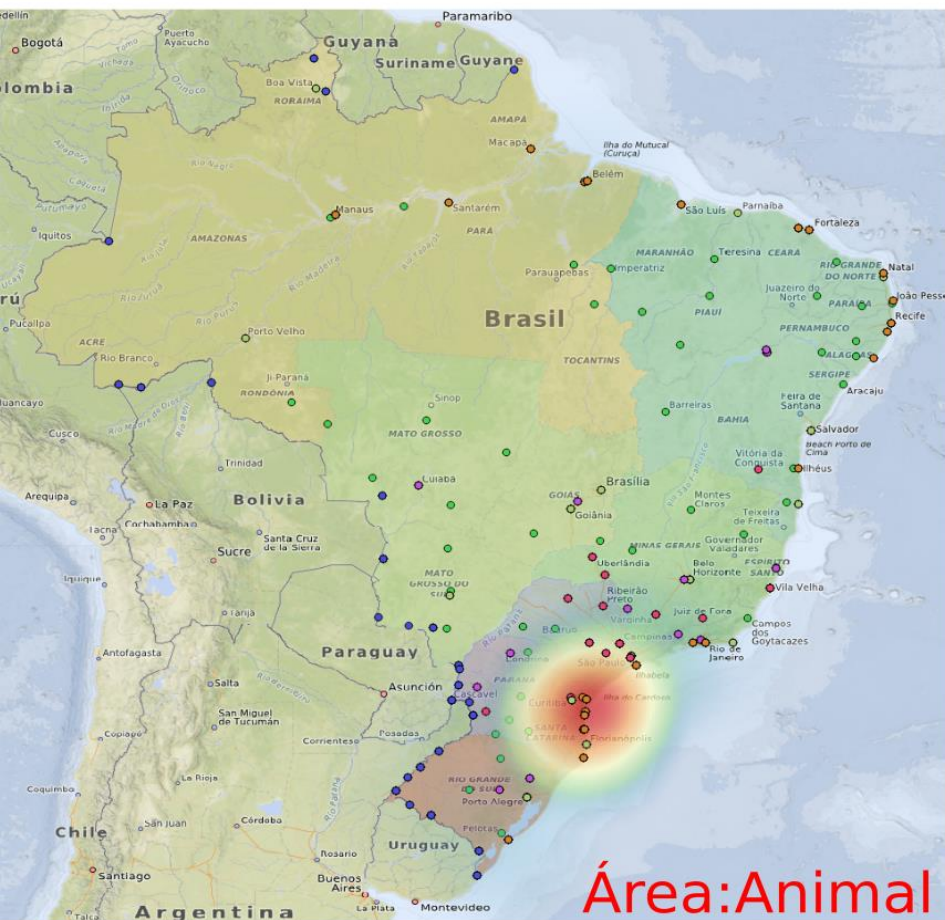
- **Inspeção Animal e Vegetal:** Identidade e qualidade de produtos de origem vegetal e animal. (DIPOA e DIPOV)





MAPA DE CALOR COM NÚMERO DE FISCALIZAÇÕES - 2017

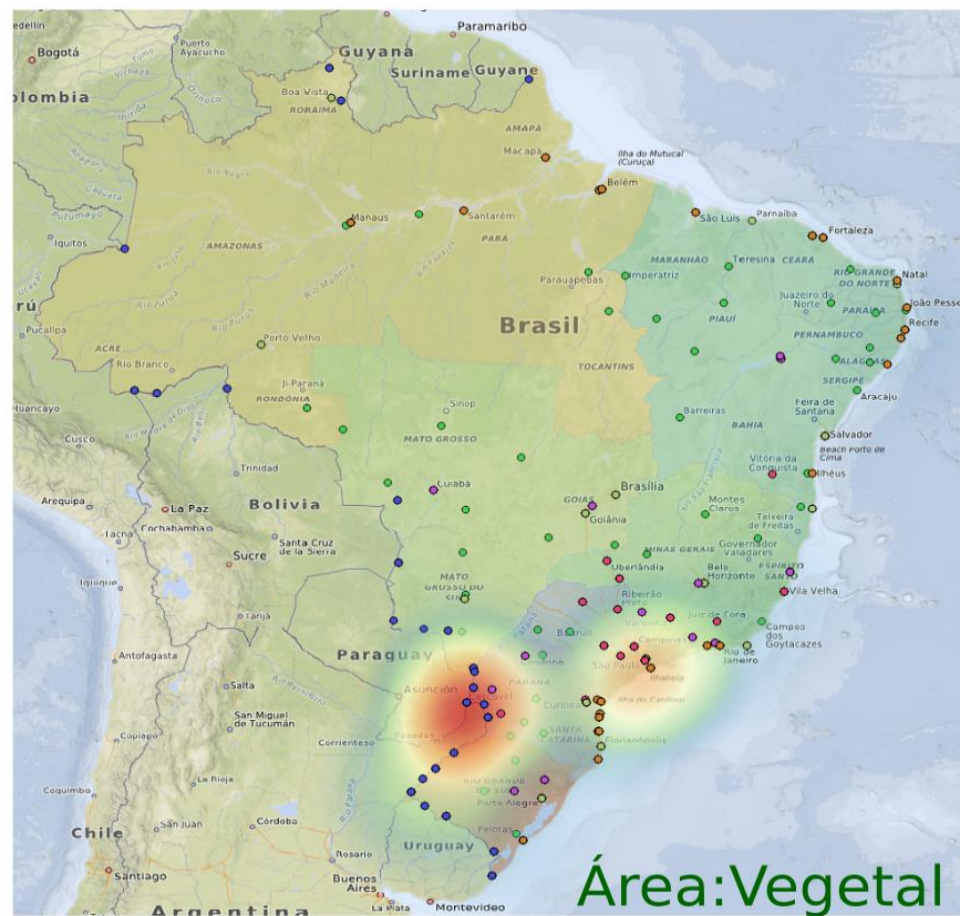
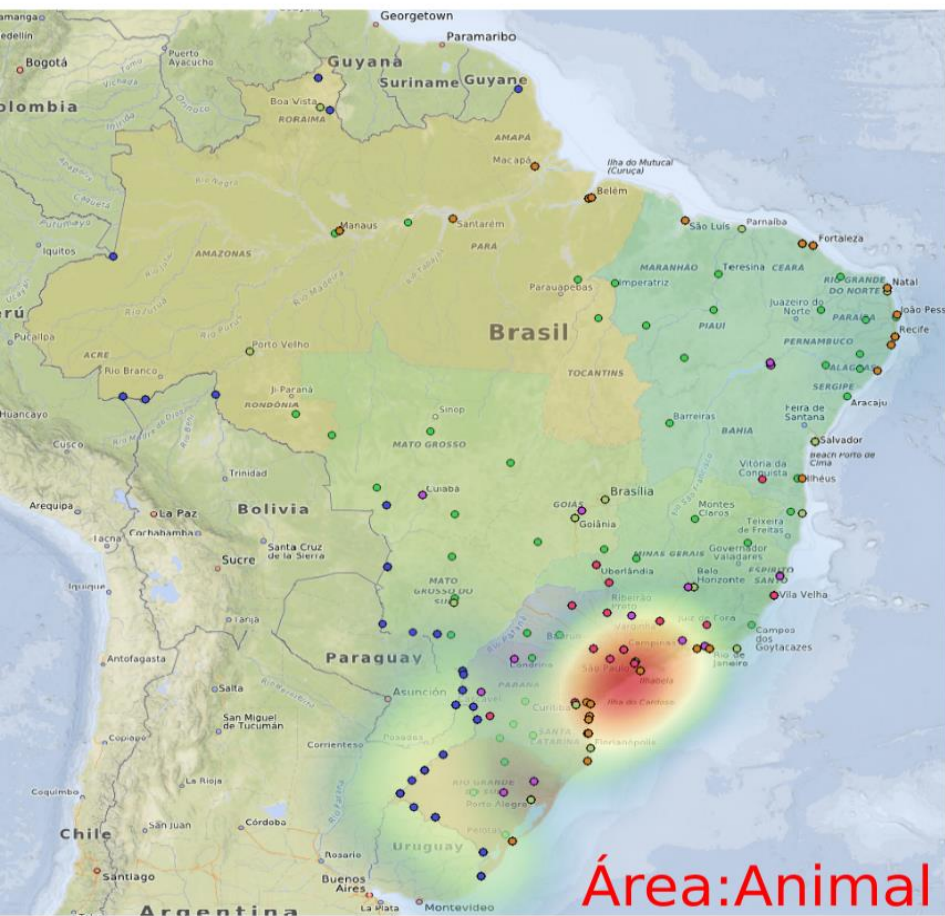
EXPORTAÇÕES





MAPA DE CALOR COM NÚMERO DE FISCALIZAÇÕES - 2017

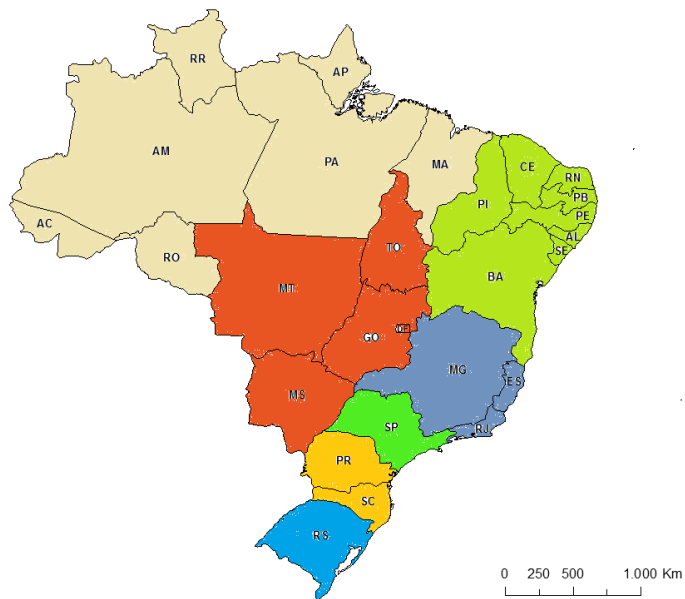
IMPORTAÇÕES





Gestão Regional VIGIAGRO

Gestão Regional do Sistema VIGIAGRO



SERVIÇO DE GESTÃO REGIONAL DA 1ª REGIÃO

SERVIÇO DE GESTÃO REGIONAL DA 2ª REGIÃO

SERVIÇO DE GESTÃO REGIONAL DA 3ª REGIÃO

SERVIÇO DE GESTÃO REGIONAL DA 4ª REGIÃO

SERVIÇO DE GESTÃO REGIONAL DA 5ª REGIÃO

SERVIÇO DE GESTÃO REGIONAL DA 6ª REGIÃO

SERVIÇO DE GESTÃO REGIONAL DA 7ª REGIÃO



Equipe de Gestão Regional

• CENTRO-OESTE

- Tacao Reis
- Toyosumi

SGRV 1ª REGIÃO



• NORTE (+MA)

- Maria Joana Baia Brito

SGRV 2ª REGIÃO



• NORDESTE (-MA)

- Natanael Emery Lopes

SGRV 3ª REGIÃO



• SUDESTE (-SP)

- Fabrício
- Vidal

SGRV 4ª REGIÃO



• SÃO PAULO

- Paulo Roberto Carvalho

SGRV 5ª REGIÃO



• PARANÁ e SANTA CATARINA

- Charlen Henrique Saconato

SGRV 6ª REGIÃO



• RIO GRANDE DO SUL

- Rafael Capriolli

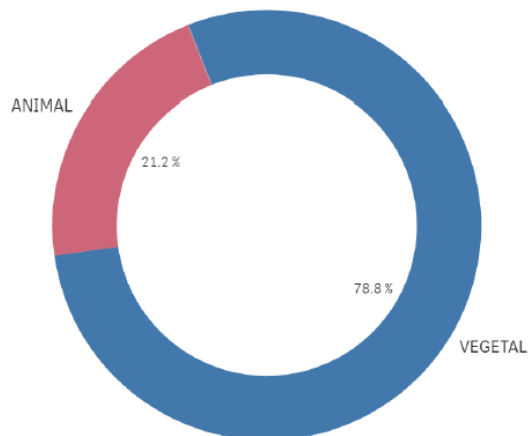
SGRV 7ª REGIÃO



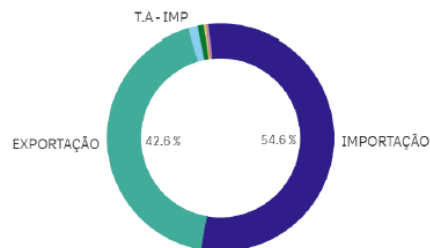


Detalhamento de Dados 2017

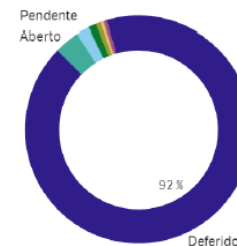
Área



Tipo de Operação



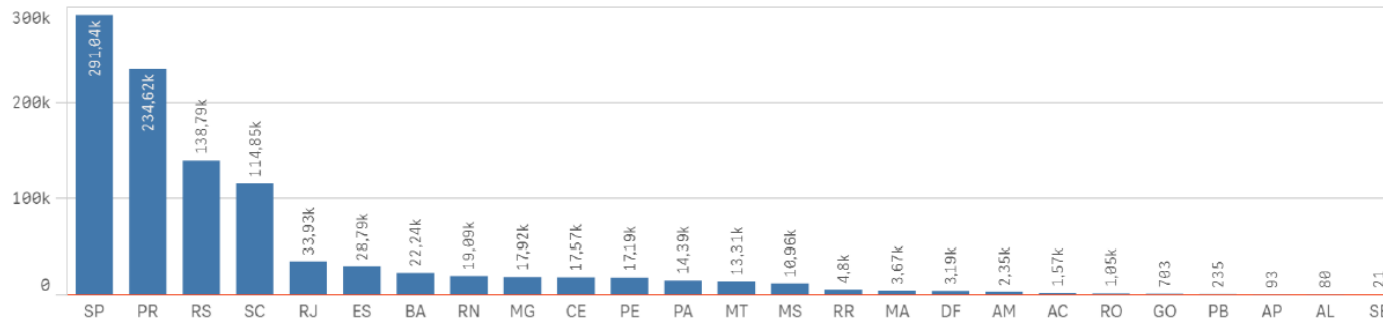
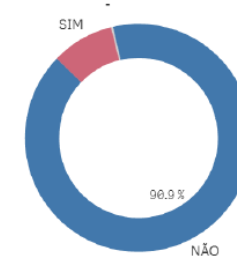
Status do Requerimento



Tipo de Produto



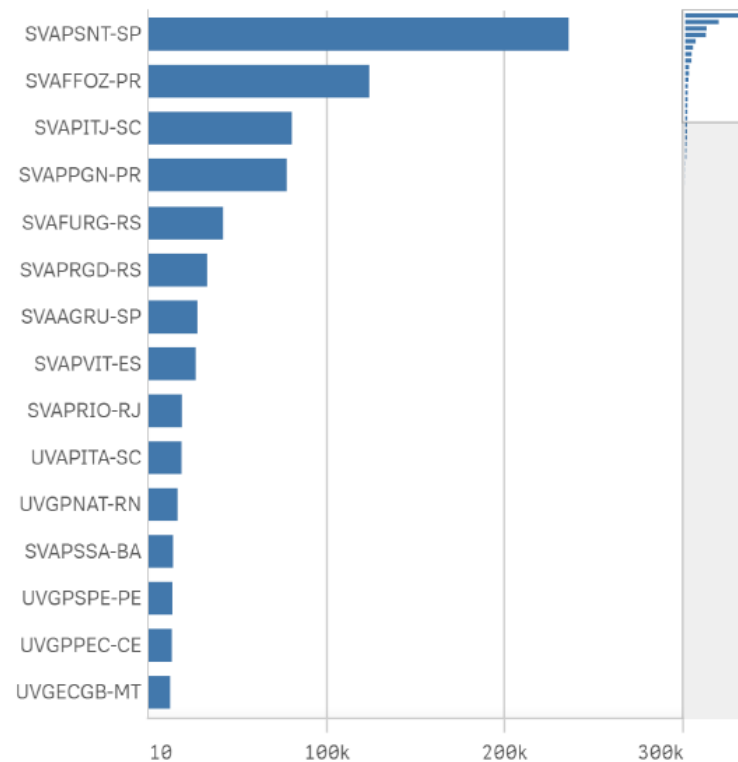
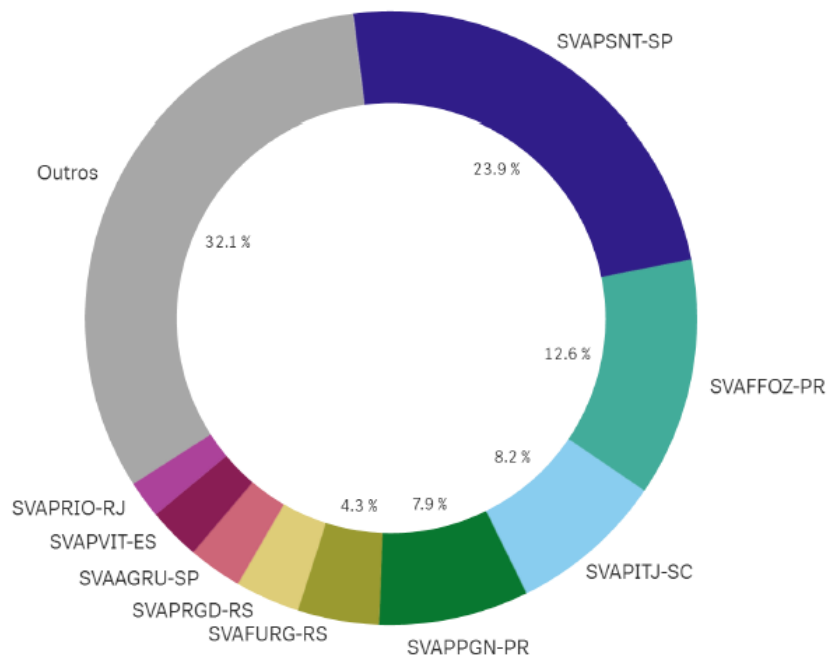
Ocorrências



(a)

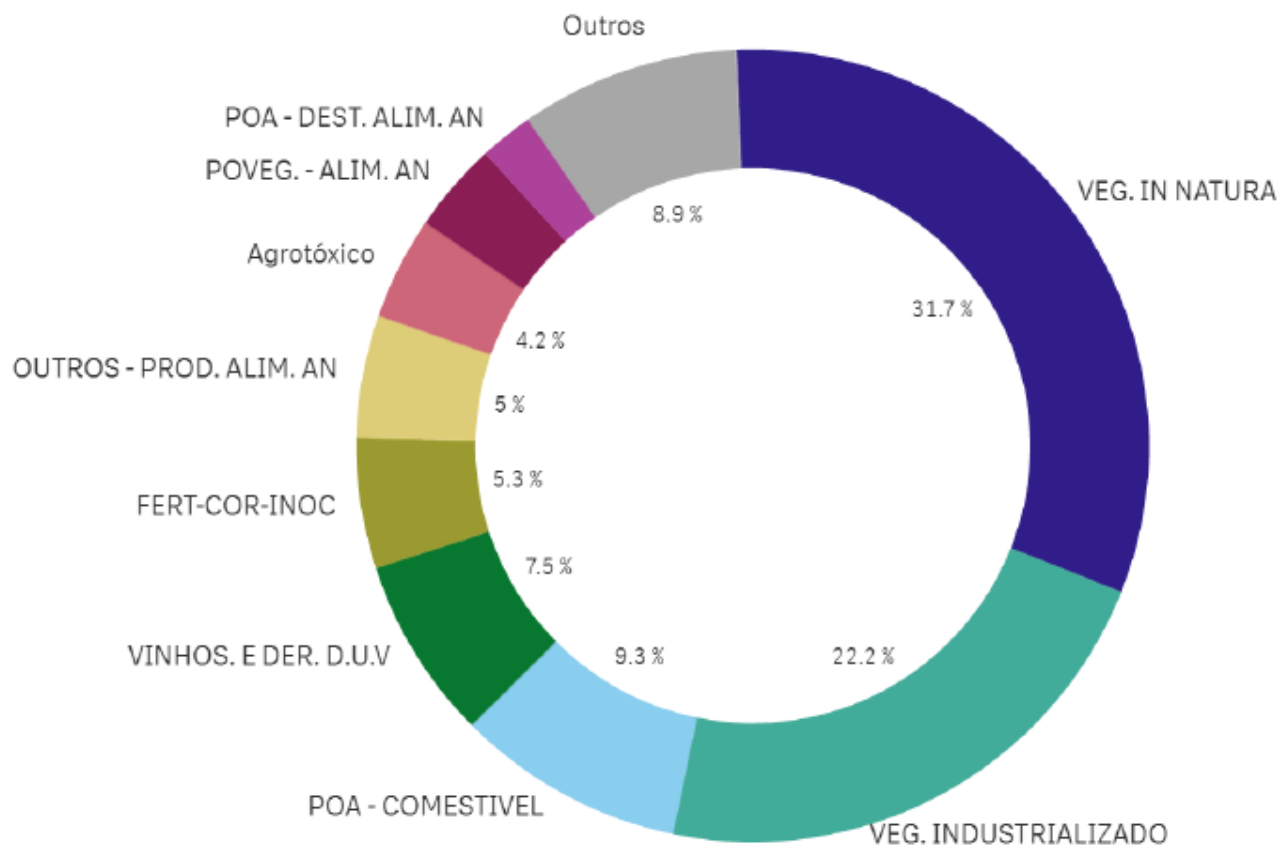


Detalhamento de Dados 2017





Detalhamento de Dados 2017

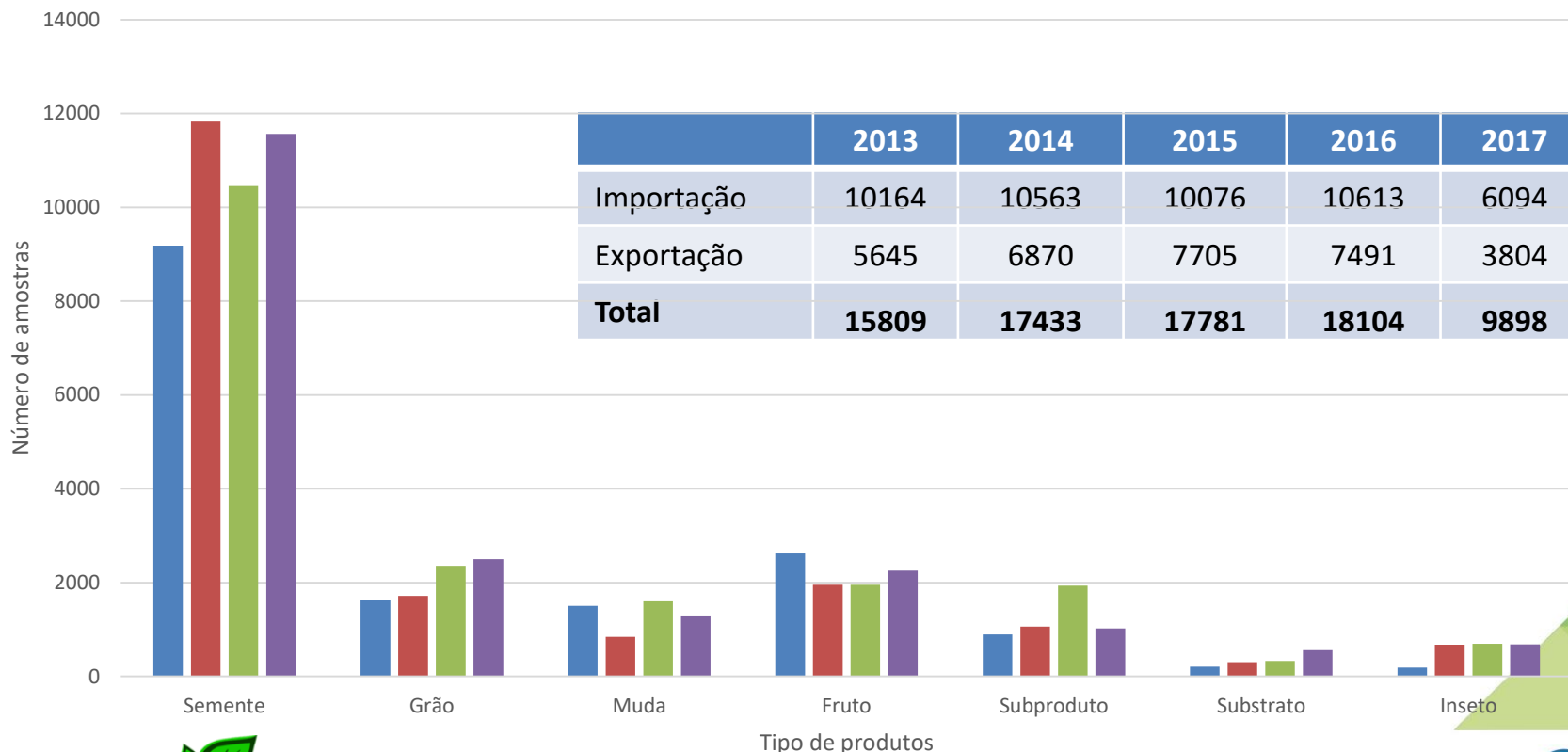




Resultados dos trabalhos

Amostras processadas para fins de diagnóstico fitossanitário no período de 2013 a 2017

Amostras x produtos





Resultados dos trabalhos

Amostras processadas para fins de diagnóstico fitossanitário no período de 2013 a 2017

Status	2014	2015	2016	2017
PQA	24	190	114	109
PQP	16	153	142	88
PR	175	143	464	115
PV	324	350	534	264
Total	539	836	1254	576

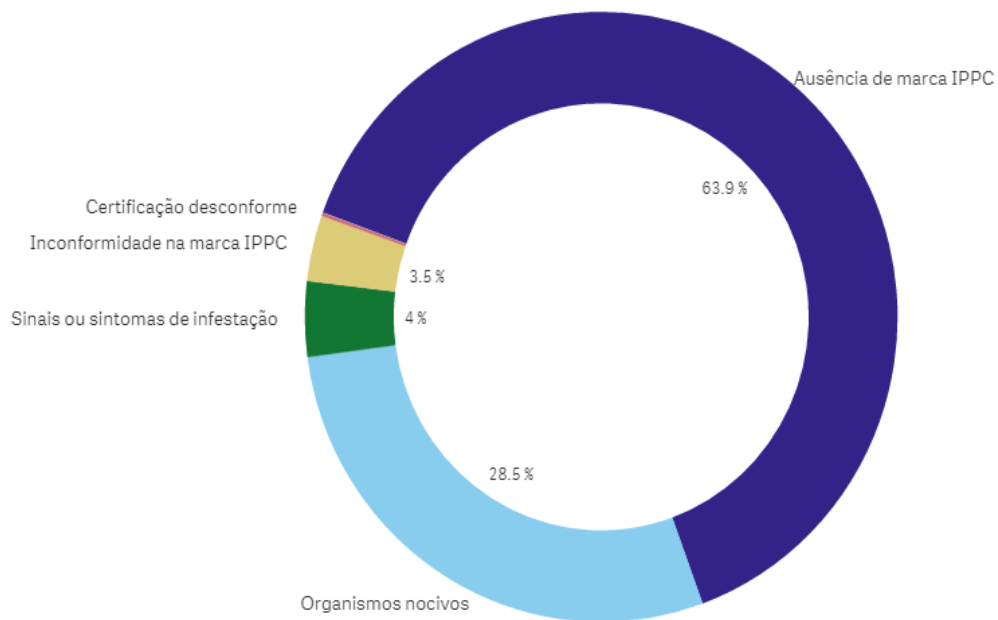
PQA: Praga Quarentenária Ausente; PQP: Praga Quarentenária Presente; PR: Praga de Restrição; e PV: Praga Viva

Grupo de pragas: ácaros, bactérias, fungos, insetos, nematoides, semente de plantas invasoras e vírus e outros



Resultados dos trabalhos

Notificações Fitossanitárias – Ano de 2017

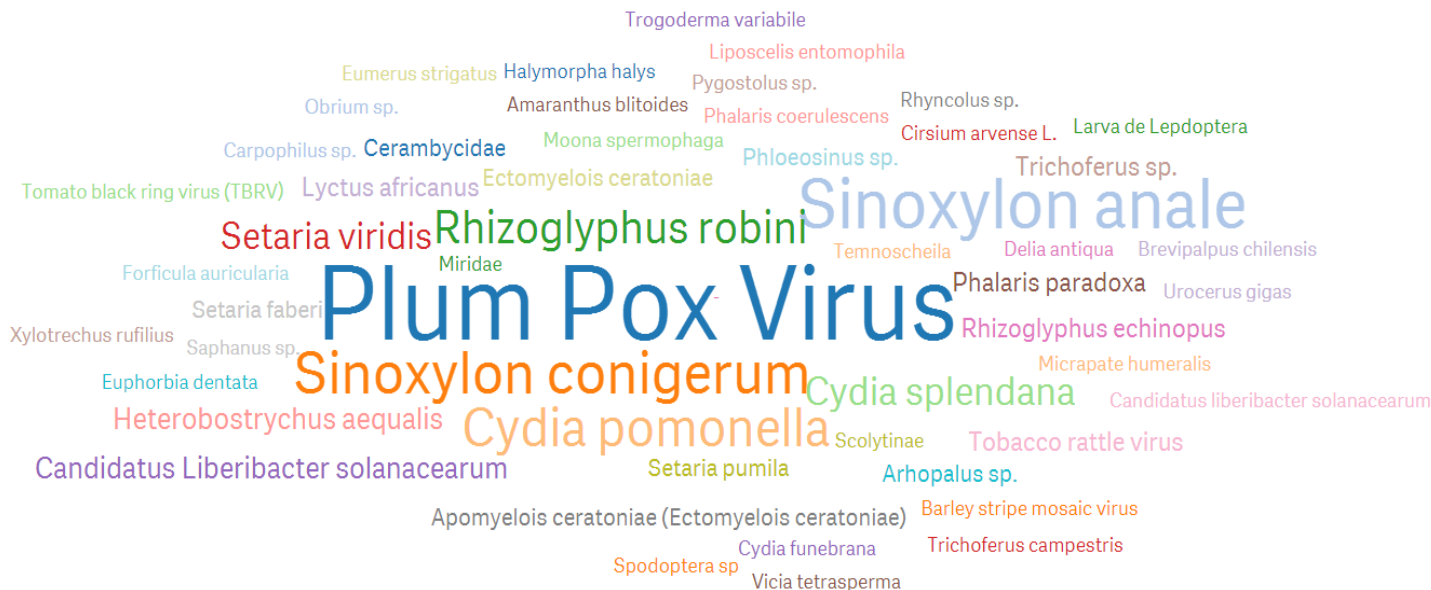


Tipo de produto	Quant
Embalagens e Suportes de Madeira	490
Plantas e partes de plantas	110
Maquinas e Implementos Agrícolas	1



Resultados dos trabalhos

Notificações Fitossanitárias – Ano de 2017





Resultados dos trabalhos

Regime de Alerta de Importação – RAI

Estabelecimentos estrangeiros processadores de produtos de origem animal, em cujas importações forem constadas irregularidades quanto às suas especificações regulamentares relacionadas a:

I – composição;

II – padrões de conformidade físico-químicos e microbiológicos;

III – presença de resíduos de medicamentos e de substâncias contaminantes;

IV – presença de patógenos;

V – fraudes, falsificações e adulterações; e

VI – outras que impliquem em risco grave, direto ou indiretamente, para a saúde pública.

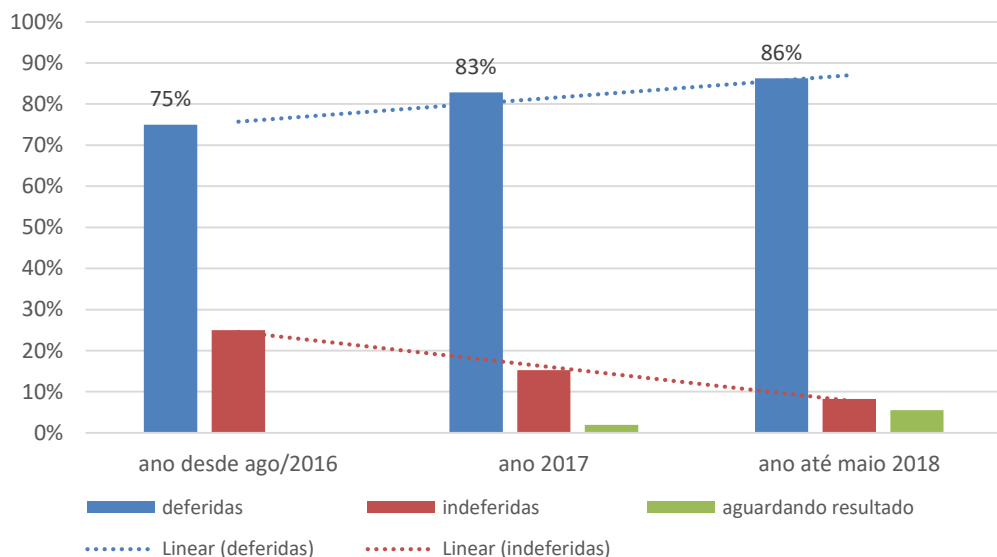
Norma Interna SDA nº 01/2016, de 02/08/2016





Resultados dos trabalhos

Regime de Alerta de Importação – RAI



N.º Amostras	Ano (ago/16→)	Ano 2017	Ano (→maio/18)
Deferidas	36	87	94
Indeferidas	12	16	9
Aguard. resultado	-	2	6
Total	48	105	109

Desde 2016:

- 32 estabelecimentos estrangeiros sob o regime.
- China, Vietnã, Argentina, Marrocos, Panamá, Equador, Países Baixos: Pescados.
- Uruguai e Argentina: lácteos (doce de leite, queijos e leite em pó).
- Espanha e Uruguai: Carne (embutidos e carne ovina)
- Suspensão da habilitação de 11 estabelecimentos (ausência de respostas frente ao RAI).

Natureza das Violações:

- Alterações físico-químicas;
- Microbiológico;
- Substituição de espécie;
- Glaciamento



Ações para modernizar a atuação do VIGIAGRO



1

NOVO MARCO LEGAL

2

NOVA PLATAFORMA TECNOLÓGICA

3

NOVA FORMA DE FISCALIZAR

4

NOVAS FERRAMENTAS DE FISCALIZAÇÃO

**FALE COM A GENTE!**

Editor: Leopoldo Figueiredo
E-mail: portomar@atribuna.com.br
Telefone: 2102-7269

"É preciso olhar para os processos e ver o que é possível fazer para ajudar e não para atrapalhar. Burocracia é como unha. Se não cortar e lixar, ela cresce"

Blairo Maggi, ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

PORTO & MAR

Maggi lança novas regras para agilizar liberação de cargas

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento assinou instrução normativa durante visita ao Porto de Santos

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

Utilizar sistemas de inteligência para otimizar os processos de liberação de mercadorias nos portos é o objetivo de uma nova instrução normativa assinada ontem, pelo ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi, em visita ao Porto de Santos. Além disso, para agilizar a importação de insumos agrícolas, foi criado o Operador Econômico Aplicado (OEA) Agro, usando como base os requisitos estipulados pela Organização Mundial das Aduanas (OMA).

Maggi chegou a Santos ontem pela manhã e visitou as futuras instalações do Serviço de Vigilância Agropecuária (SVA), na Cidade. O ministro visitou ainda as instalações no Brasil Terminal Portuário (BTP) e acompanhou a fiscalização de contêineres armazenados na unidade (a madeira de sua estrutura tem de ser verificada por agentes do SVA), especializada na movimentação desses contentores. E, em seguida, foi ao Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de Santos e Região (SDAS), onde assinou os novos protocolos.

Segundo o titular do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a nova instrução normativa vai propi-



Blairo Maggi conheceu as operações da BTP, na Alemoa, e depois foi recebido na sede do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de Santos



ciar maior agilidade na atuação da pasta no cais santista. "O meu compromisso é tentar modernizar cada vez mais (a liberação de cargas), fazer com que se fiscalize, sim, mas tirando as pessoas, com programas que possam fazê-lo. É preciso olhar para os processos e ver o que é possível fazer para ajudar e não para atrapalhar", afirmou o ministro. "Burocracia é como unha. Se não cortar e lixar, ela cresce".

Maggi ainda destacou a necessidade de atender à crescen-

te demanda, mesmo em um período em que não é possível contratar novos funcionários e há um grande número de aposentadorias entre os servidores da pasta. "Nós não vamos conseguir atender a todos com o crescimento que a gente tem e com baixo número de pessoas que temos. Por isso, investimentos em inteligência", disse. Para o chefe do Serviço de Vigilância Agropecuária do Porto de Santos, André Minoru Okubo, com o novo instrumento normativo, os técnicos

poderão utilizar ferramentas de gestão de risco. Antes, a legislação não permitia a prática nos portos.

"Isso vai promover um ganho para o Porto em termos de agilidade, no sentido de uma intervenção menor nas cargas do que é feito hoje em dia. O Ministério da Agricultura, na condição de órgão anuente, atua muito fisicamente, no posicionamento do contêiner, deslocamento de carga. E um dos objetivos dessa instrução normativa é diminuir essa in-

tervenção e melhorar um pouco a fluidez, aumentando ou mantendo os controles que hoje são executados", explicou Okubo.

Em um primeiro momento, os processos de gestão de risco serão utilizados principalmente nas importações. "Os tempos de performance do Vigiagro, hoje, são muito baixos. Os processos demoram poucas horas, entre vistorias e liberação. O grande problema é a base de intervenção, que tende a diminuir. Esse é o desafio maior do

que o tempo", afirmou o chefe do Vigiagro no Porto.

OEA

O Mapa ainda implantou ontem o OEA Agro, voltado exclusivamente para a importação de insumos agrícolas. O objetivo do programa é desburocratizar as fiscalizações, otimizando a atuação dos servidores da pasta e reduzindo o custo operacional para os produtores.

O OEA tem como foco facilitar a integração comercial entre 68 países mais a União Europeia. O certificado é emitido às entidades que atendem aos requisitos estipulados pela Organização Mundial das Aduanas, sendo considerados seguros. No Brasil, a Receita Federal é a responsável pela certificação e, agora, o Mapa também destacará empresas confiáveis.

De acordo com a diretora-executiva do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para a Defesa Vegetal (Sindiveg), Silva Toledo Fagnani, a grande vantagem de ter a certificação OEA é a redução da burocracia.

"Essas empresas conseguem a liberação na Receita, mas não conseguiam na Agricultura. Elas tinham a liberação e toda a padronização de operação na Receita, mas ficavam dois ou três dias paradas aqui, o que gerava um custo e limitava os estoques. Com OEA no Ministério da Agricultura, a carga de defensivos dessas empresas consideradas credenciadas já são liberadas e são fiscalizadas na fábrica depois. Não existe perda de confiabilidade no processo porque elas têm ritual mais complexo para cumprir, mas não se perde tempo no Porto", destacou a executiva.

**Assinatura da IN
39/17 em Santos-SP
pelo Ministro Blairo
Maggi em 25 de
outubro de 2017**

Novo Manual do Vigiaagro

IN MAPA 39/2017

MANUAL DO
VIGIAGRO



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



NOVIDADES:

- Estabelece princípios, objetivos, definições, organização, locais de atuação, formas de controle, etc...
- Procedimento declaratório (RFPA x DAT);
- Estabelece a figura do gerenciamento de risco nas operações de impo e expo;
- Estabelece níveis de fiscalização agropecuária (verde, amarelo, vermelho e cinza);
- Amplia a participação das carreiras técnicas em atividades intermediárias;
- Cria a figura da habilitação para terminais.
- Os anexos, em número de 53, estabelecem os detalhes operacionais.
 - Considerações gerais; Exigências; Procedimentos; Documentação emitida; Legislação de referência.
 - Atualização dos Anexos por ato do Secretário SDA.
- Material Diagramado e disponível na página do MAPA.

Novo Manual do Vigiagro

IN MAPA 39/2017



Art. 3º - O funcionamento do Vigiagro será orientado pelos seguintes princípios:

- prevenção e mitigação de riscos ao País, em especial à produção agropecuária e à saúde da população;
- harmonização e simplificação de procedimentos de fiscalização;
- transparência e previsibilidade em suas ações;
- maior uso possível de tecnologias da informação;
- gerenciamento de risco nas operações de fiscalização;
- facilitação do comércio internacional seguro de produtos de interesse agropecuário;
- agilidade e eficiência na tomada de decisão e na conclusão das ações de fiscalização; e
- intervenção coordenada com outros órgãos da administração pública.

Novo Manual do Vigiagro

Níveis de Fiscalização Agropecuária



Simplificado: VERDE

- Dispensado da análise documental, vistoria, conferência e inspeção sanitária, fitossanitária e de qualidade



Intermediário: AMARELO

- Análise documental obrigatória e, nos casos em que não for constatada qualquer não conformidade, dispensada da vistoria, conferência e inspeção sanitária, fitossanitária e de qualidade



Completo: VERMELHO

- Análise documental, vistoria, conferência e inspeção sanitária, zoossanitária, fitossanitária e de qualidade obrigatória



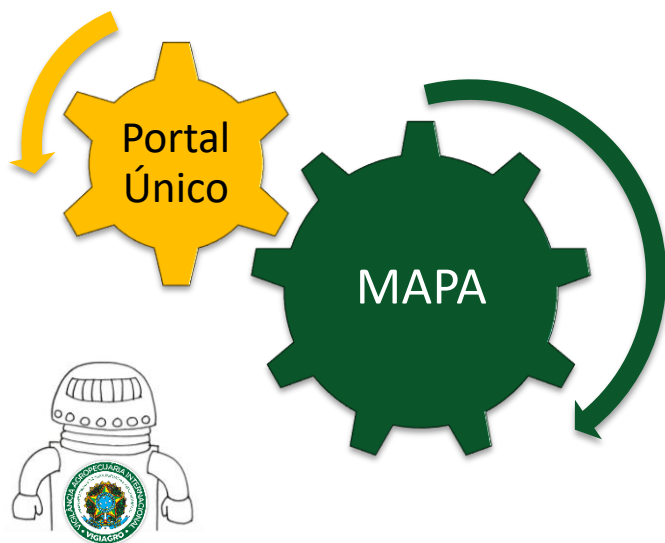
Especial: CINZA

- Procedimento Especial de Auditoria e Investigação



Nova Plataforma Tecnológica

SIGVIG / PORTAL ÚNICO DE COMÉRCIO EXTERIOR



- Para operacionalizar os avanços trazidos pela norma, é preciso ferramentas tecnológicas que combinem instrumentos de automação e de inteligência artificial.
- Um novo sistema, com interface para dispositivos móveis, integrado com os sistemas MAPA, ao PU e operado pelos Departamentos e SFA's, além do VIGIAGRO.



Nova Plataforma Tecnológica

Portal Único Integrado ao SIGVIG



Dados

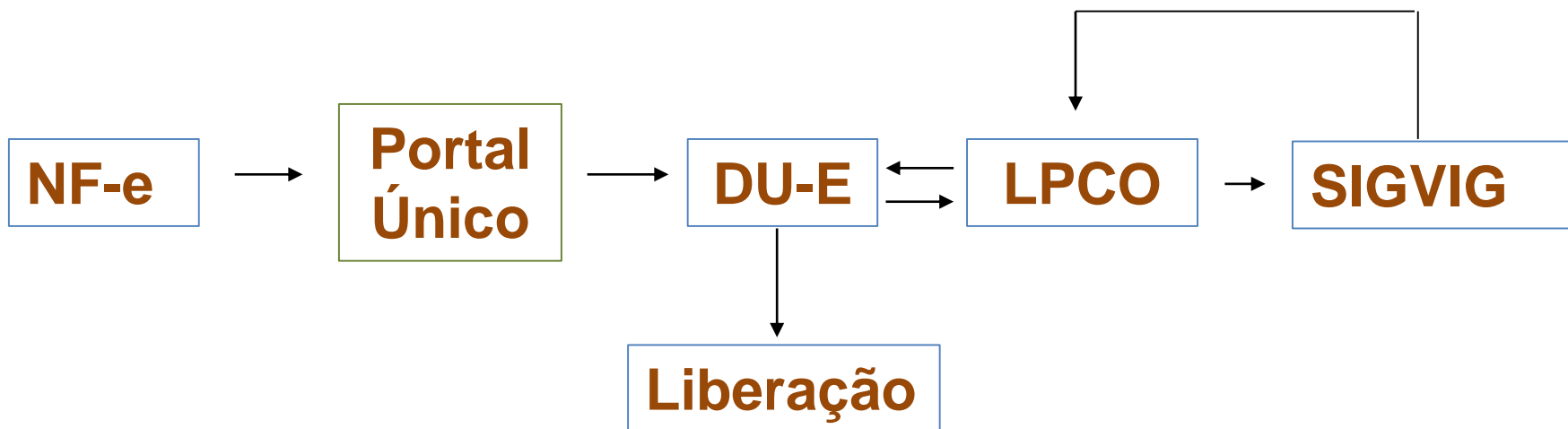


Nova plataforma que materializa os conceitos trazidos pela IN 39/17

- Uso intensivo de TI, integração entre órgãos, gerenciamento de risco, níveis de inspeção,
- Comodidade, custo, celeridade, segurança, produtividade, fluxo operacional, ...



Portal Único de Comércio Exterior Integrado ao SIGVIG



NCM POA's	PESO (t)	N. De RE's	%
02	6.200.783	311.636	92,11
16	381.109	22.513	5,66
05.04/05.06	149.901	15.548	2,23



Nova Forma de Fiscalizar

PROGRAMA FAST VIGIAGRO

Facilitação e Simplificação



Conceito: Deixar de fiscalizar operação por operação e passar a fiscalizar o processo envolvido, estabelecendo relação de confiança com o usuário. Envolve a certificação das empresas que cumpram requisitos de admissibilidade e elegibilidade, concedendo, em contrapartida, um tratamento diferenciado na execução da fiscalização.

Diferencial: Integra-se com o esforço do Programa OEA – Operador Econômico Autorizado.

Novas Ferramentas de fiscalização



Os Cães de Detecção do VIGIAGRO - CNCD



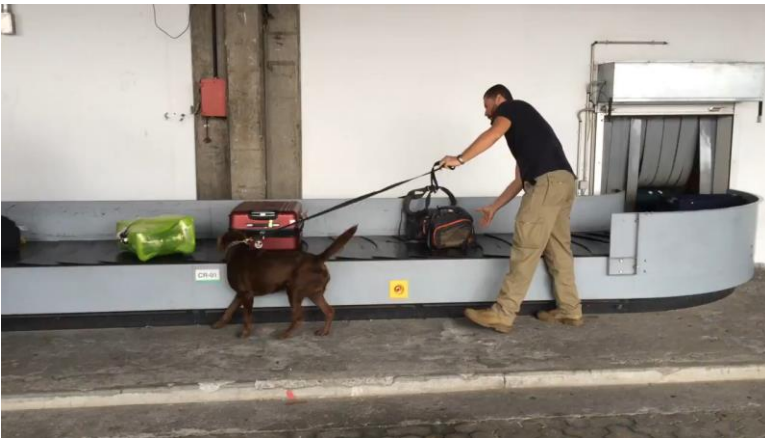
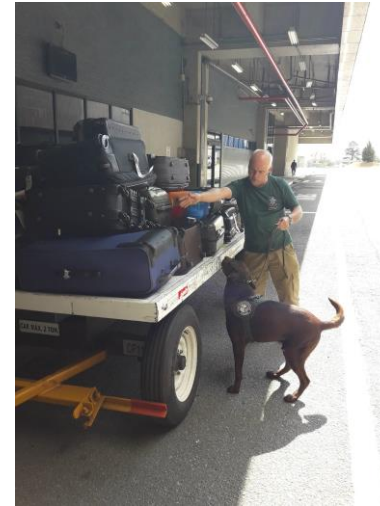
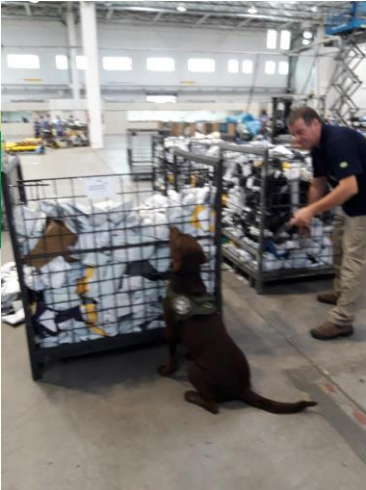
Thor (Equipe K9 - Curitiba)

**Centro de Distribuição de Encomendas
Internacionais dos Correios**

Léo (CNCD - Brasília)

Aeroporto Internacional de Brasília

Por que os Cães?



1. Mobilidade, Agilidade e Versatilidade

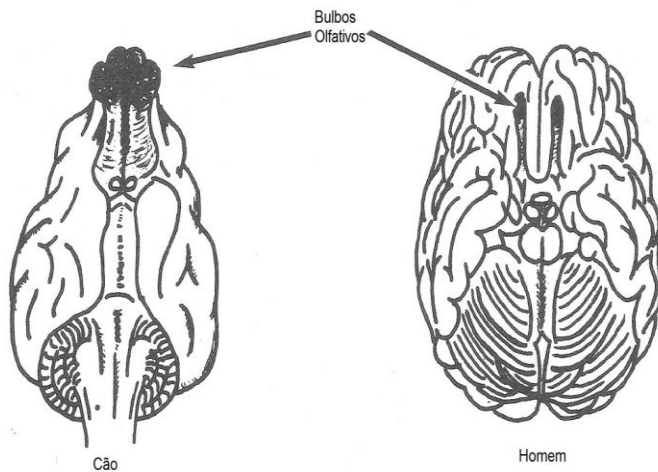
Capacidade de atuar em diferentes modais e ambientes

Mais de 80 odores distintos por canino

Por que os Cães?

2. Confiabilidade e Sensibilidade

Índice de assertividade superior a **96,7%** em + de **8.000 bagagens verificadas**



Sensibilidade olfatória 100 vezes superior aos humanos

Por que os Cães?

3. Velocidade

Fiscalização de 100% das malas despachadas em um tempo 95% menor;

4. Economicidade

Impacto zero no fluxo dos passageiros;

Custo de aquisição e manutenção muitas vezes menor que equipamentos de Raio-X ou de Infra-Vermelho

Cães de Detecção do VIGIAGRO

Passou por eles, tá legal !



Paulo Roberto de Carvalho Filho
Coordenação-Geral do VIGIAGRO
paulo.carvalho@agricultura.gov.br

MINISTÉRIO DA
**AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO**